

A Fundação Francisco Manuel dos Santos e a Pordata

A PORDATA, Base de Dados de Portugal Contemporâneo, foi organizada pela FFMS, Fundação Francisco Manuel dos Santos. Esta foi criada em 2009 pelos seus fundadores, Alexandre Soares dos Santos e sua família, descendentes de Francisco Manuel dos Santos, a cuja memória decidiram consagrar a fundação.

A FFMS tem como objectivo promover o estudo, o conhecimento, a informação e o debate público, procurando assim contribuir para o desenvolvimento da sociedade, o melhoramento das instituições públicas e o reforço dos direitos dos cidadãos.

Por vontade do fundador e por decisão dos seus órgãos sociais, o Conselho de Curadores e o Conselho de Administração, a fundação deve guiar-se na sua actividade por critérios de isenção, independência e rigor.

A fundação espera, no cumprimento do seu dever, dar um contributo para a formação de opiniões livres, condição de progresso da sociedade e dos cidadãos. De acordo com os estatutos, com a “Carta de Princípios” e com a vontade do fundador, a FFMS entende que o progresso das sociedades depende muito da participação dos cidadãos e do debate sobre todas as questões que lhes dizem respeito e lhes interessam. Ora, a participação e o debate estão condicionados pelo conhecimento dos factos e pela posse das informações relevantes. Na verdade, o debate público criativo é o que se processa, sem obstáculos, entre pessoas livres e opiniões informadas.

A PORDATA traduz a prioridade das actividades da fundação nos seus primeiros anos de existência: consagrar uma parte importante dos seus recursos e dos seus esforços à recolha, à organização e à divulgação de informação sobre Portugal e os portugueses.

A PORDATA é o primeiro contributo da FFMS para esse debate público. A direcção deste projecto foi confiada a Maria João Valente Rosa. As informações divulgadas são provenientes de todas as fontes oficiais e certificadas. O esforço da fundação consiste em recolher e organizar a informação disponível, tornando-a o mais possível clara e acessível. A fundação entende que assim presta um serviço público, sem qualquer custo para o utilizador. Todas as críticas, correcções e sugestões serão bem-vindas.

António Barreto

Presidente do Conselho de Administração